

Ata da Reunião Ordinária Descentralizada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada em 31 de Outubro de dois mil e vinte e cinco, às 08h30, no CRAS Nordeste- Rua Rio de Janeiro, 808 - Jardim Tarumã, Jundiaí, SP, com a participação dos alunos representantes da Escola João Batista e EE Maria José Maia e crianças da Associação Bom Pastor, além da participação de conselheiros e ouvintes, conforme registro no livro ata nº 07, folha 42 frente à 43 frente. Justificaram a ausência os conselheiros: Eda Aparecida Selicani Morikuni, Daniela Regina Tafarelo Zito, Sandra Aoki. **OBJETO/PAUTA: OBJETO/PAUTA: 01- Deliberação: 1.1- Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 10 de Outubro de 2025. 1.2- Renovação do certificado de registro da Rede Cidadã. 1.3- Solicitação de alteração no Plano de Trabalho da Cáritas- TF 08/2025 em parceria com o CMDCA: 5.7 - Metodologia, item C: Jogos cooperativos, onde consta que a oficina ocorrerá 4 vezes por semana com 20 participantes de 7 a 15 anos, solicitamos a alteração para dividir em dois grupos por faixa etária e ocorrer 2 vezes por semana para cada grupo, sendo 1 grupo de 7 a 9 anos e outro grupo de 10 a 15 anos e atender no total até 30 crianças e/ou adolescentes. 1.4- Ofício SME-GG n. 223/2025, solicitando indicações para compor o Conselho Municipal de Educação de Jundiaí - Biênio 2025-2027. 2- Apresentação das demandas do Território Nordeste em relação aos cuidados às crianças e adolescentes. 3- Informes gerais.** Walter Mendes, vice-presidente, agradece à todos pela presença e inicia a reunião com a dinâmica. Dando sequência aos itens deliberativos: **1.1- Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 10 de Outubro de 2025.** Não houve manifestação contrária, sendo aprovada a ata pelos conselheiros presentes. **1.2- Renovação do certificado de registro da Rede Cidadã.** Antes da apresentação da instituição e do parecer da conselheira que fez as visitas, a Sra. Maria Roseli explica às crianças e adolescentes presentes, que toda instituição que trabalha com este público precisa ter a certificação do CMDCA onde a comissão de registro vai até o local para visitar. A conselheira Adriana Aparecida Oliveira explica que acompanhou 02 das 03 visitas realizadas no Rede Cidadã e que na época não foi possível encontrar a coordenação, sendo importante a presença para apresentar a estrutura e os trabalhos ofertados; e em reunião feita com os responsáveis da OSC, foi discutida a necessidade do certificado e de possíveis ajustes para captação de adolescentes. Grazielle, coordenadora da Rede Cidadã explicou que a instituição atende a nível nacional sendo cerca de 14 mil jovens e que em Jundiaí, no bairro Cecap, atende 30 jovens através do Programa Jovem Jundiaí e com o certificado, poderão aumentar a carga horária dos cursos. Janete conselheira pede a participação das instituições nas reuniões; Roseli enfatiza a importância da participação não somente quando é necessária a deliberação e que as reuniões ordinárias são on-line facilitando a presença dessas OSCs. Sendo assim,

a renovação do certificado da Rede Cidadã foi aprovada pelos conselheiros presentes, com acompanhamento através de visitas semestrais na entidade, conforme pontuou a conselheira Adriana. **1.3- Solicitação de alteração no Plano de Trabalho da Cáritas- TF 08/2025 em parceria com o CMDCA: 5.7 - Metodologia, item C: Jogos cooperativos, onde consta que a oficina ocorrerá 4 vezes por semana com 20 participantes de 7 a 15 anos, solicitamos a alteração para dividir em dois grupos por faixa etária e ocorrer 2 vezes por semana para cada grupo, sendo 1 grupo de 7 a 9 anos e outro grupo de 10 a 15 anos e atender no total até 30 crianças e/ou adolescentes.** Maria Polli se apresenta como coordenadora geral da Cáritas, local de controle social muito importante, realizando trabalhos de SCFV com grupos no território. A Cáritas dá continuidade nos trabalhos com as crianças com recurso próprio, além da parceria com o CMDCA. Para o público de 07 a 15 anos, ofertam as oficinas de arteterapia, recreação, futsal noturno, capoeira; no Plano de Trabalho, a metodologia da oficina de recreação “Jogos Corporativos”, ofertada 4x na semana para 20 crianças e adolescentes de 07 a 15 anos, precisou ser adequada conforme consta no item de pauta, sendo necessária a divisão em 02 grupos de 15 pessoas, sendo 01 grupo de 07 a 09 anos e outro grupo de 10 a 15 anos, ambos 2x na semana, atendendo o total de 30 crianças. O aumento de 10 crianças foi necessário para focar em crianças menores. Maria explica que as outras oficinas já são separadas por faixa etária e há a sensibilidade de trocá-los de grupo pelo mapeamento do perfil do adolescente, se houver necessidade. Walter explica ser o gestor de contrato da Cáritas, fala sobre a importância do trabalho e os parabeniza. Maria Roseli explica que o CMDCA conta com 20 conselheiros do poder público e 20 conselheiros da Sociedade Civil, divididos em titulares e suplentes; que as OSCs atuam nos bairros com os projetos, algumas existem no Brasil todo e outras somente no município; que Cáritas participou do Edital de chamamento, assim como outras Oscs e que este projeto da Cáritas não terá aumento de valor. Alteração no Plano de Trabalho da Cáritas- TF 08/2025 em parceria com o CMDCA: 5.7 - Metodologia, item C, aprovado pelos conselheiros presentes. **1.4- Ofício SME-GG n. 223/2025, solicitando indicações para compor o Conselho Municipal de Educação de Jundiaí - Biênio 2025-2027.** Maria Roseli explica que a SME enviou o ofício solicitando a indicação, podendo continuar com as indicações existentes, porém achou melhor abrir o espaço caso outro conselheiro mostre interesse. Os conselheiros presentes aprovaram pela permanência dos conselheiros atuais no Conselho Municipal de Educação de Jundiaí - Biênio 2025-2027, Janete Leonardo de Jesus como titular e Walter Mendes de Oliveira Filho como suplente. **2- Apresentação das demandas do Território Nordeste em relação aos cuidados às crianças e adolescentes.** Paula da Bom Pastor inicia

explicando que foi feita uma atividade com as crianças na qual eles foram jornalistas por um dia e saíram durante o dia no bairro, indo em locais que gostam de frequentar e com as informações coletadas fizeram um mapa do bairro. As crianças se ajeitaram no espaço com os mapas abertos, mostrando e explicando os mapas à todos os presentes. Os alunos da E.E Maria José Maia de Toledo se apresentam como alunos do grêmio estudantil e estão lá representando os demais alunos e explicam que uma pesquisa foi feita com eles sobre as demandas necessárias. Pontuam a necessidade de segurança no transporte, pedem oportunidade de aprendizado fora da escola com oficinas, a melhoria da área de lazer, oferta de cursos técnicos, oficinas com atividades que envolvam a arte, a cultura e biblioteca foram apontados como locais que fariam diferença positiva na convivência e no desenvolvimento comunitário; falta de profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, nos equipamentos públicos da região e relatam que a escola é a segunda casa deles; Janete conselheira, explica que o Conselho é feito para os adolescentes, que eles levem as demandas, que sejam insistentes e não deixem de acessar o Conselho que sempre estará de portas abertas. Gersa conselheira, sugere que as escutas, tanto do CMDCA, como dos “conselhinhos” e do comitê de escuta, sejam reunidas para ficarem mais robustas e oficiar todas as demandas junto ao Prefeito. Os adolescentes compartilham um pouco de sua realidade: diante das dificuldades, precisam escolher entre trabalhar ou estudar; Sr. Laércio, um dos responsáveis pela escola, explica um pouco sobre os horários de aula, sendo período integral, total de 9 horas, sendo das 8 às 17h e escola em tempo parcial com 7 horas de aulas e que em algumas escolas estaduais estão sendo retirados gradativamente o período noturno. Adolescentes relataram que precisam trabalhar para ajudar no sustento de suas famílias e que, com o encerramento das turmas noturnas, correm o risco de abandonar os estudos, o que tende a agravar o índice de evasão escolar. Janete entende que é fundamental uma articulação entre o CMDCA e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, bem como o Conselho Estadual de Educação, para que haja cobrança política e institucional junto à Secretaria de Educação, a fim de evitar prejuízos educacionais e sociais à juventude trabalhadora. Sônia sugere reunir os conselhos CMDCA e Conjuv e a Secretaria de Educação para esta articulação. Alunos da escola E.E João Batista Curado, pontuam as demandas: falta de profissionais nas UBS, necessidade de mais caçambas de lixo, falta de transportes públicos e de escola no bairro, onde muitos vão ao Centro para estudar; o bairro possui poucas quadras e precisam de melhorias, assim como cobertura; não há projetos sociais; solicitação de formação de um conselho jovem; não há brinquedos nos parques, normalmente são espaços com aparelhos para execução de atividades físicas; há a presença de pontos de drogas próximos aos locais onde as crianças brincam. Adriana, representante da Casa Transitória, reflete sobre a necessidade de combater a segregação dos usuários de drogas, incluindo práticas de

acolhimento e respeito à dignidade humana e sobre a família ser participativa e acompanhar os filhos. As adolescentes relatam demandas relacionadas à infraestrutura escolar, destacando especialmente a precariedade das carteiras e cadeiras disponíveis nas salas de aula, danificadas com sinais de desgaste e por vezes até por alunos que não se conscientizam em preservar o que é para o seu próprio uso. Diante disso, solicita a aquisição de novos equipamentos. Walter esclarece que a solicitação de novas carteiras e cadeiras, por se tratar de itens pertencentes à rede estadual de ensino, é uma demanda que depende da disponibilidade orçamentária do órgão estadual e está sujeita aos trâmites administrativos próprios. **3- Informes gerais.** Janete sugere a realização de um evento de pipas, pois uma criança falou que o lugar mais colorido que ela vê são as pipas, e como forma de promover lazer, cidadania e convivência saudável, levando as crianças ao Parque da Cidade ou ao Mundo das Crianças; que é necessário "colorir" mais o mundo dessas crianças e ressalta que o transporte poderia ser viabilizado por parcerias institucionais e apoio da iniciativa privada, cito como exemplo empresas locais como Fini, Supermercado Tauste, Covabra, McDonald's e Burger King, além da possibilidade de aporte via Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, considerando que o custo seria baixo e o impacto social significativo. Jair conselheiro, concorda e sugere também outras brincadeiras além da pipa. Nada havendo mais a tratar, Walter agradece à todos os conselheiros e ouvintes, principalmente os alunos pela participação, encerrando-se assim a presente reunião. Eu, Tatiana Regina Pereira, Assistente de Administração e "secretária ad hoc" _____ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Plenária, segue para assinatura da Presidente do Conselho Maria Roseli Maestrello.

Maria Roseli Maestrello
Presidente do CMDCA de Jundiaí
Gestão 2024-2026

Conselheiros Presentes

Adriana Aparecida Oliveira
Gerusa de Oliveira Moura Cardoso
Jair Antonio Tavares
Janete Leonardo de Jesus
Maria Roseli Maestrello
Marli Brilha Cremones
Rosana Rossi
Walter Mendes de Oliveira Filho